

São Caetano vai terminar ano no azul após Tite reorganizar contas

Prefeito garante que, após colocar casa em ordem, executará plano de governo nos próximos 3 anos

Relatório do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo mostra que São Caetano vai encerrar o ano com R\$ 74,2 milhões nos cofres. O município iniciou o exercício com rombo orçamentário de R\$ 21,8 milhões herdado da gestão de José Auricchio Júnior (PSD), que se encerrou em 31 de dezembro de 2024. O resultado positivo reflete virada na relação entre receitas e despesas. A cidade passou do vermelho para o azul, proporcionando alívio fiscal. O prefeito Tite Campanella (PL) celebrou os números e disse que vai executar seu plano de governo em três anos, já que o primeiro foi dedicado a pôr a casa em ordem. "Quando assumimos, tivemos uma triste surpresa que praticamente comprometeu todo 2025. Encontramos um cenário de desequilíbrio fiscal", sintetizou o liberal, dizendo ter tido "coragem" para reduzir contratos e cargos comissionados. [Política 3](#)

Gestão Tite reverte déficit orçamentário e fecha 2025 no azul

Relatório do Tribunal de Contas do Estado mostra que a cidade saiu de rombo de R\$ 21,8 milhões para um superávit de R\$ 74,2 milhões

ANGÉLICA RICHTER
ang@claro.com.br

A gestão do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), alcançou avanços expressivos nas contas públicas em 2025. Após começar o ano com déficit orçamentário de R\$ 21,8 milhões, referente a 2024, o município conseguiu reverter o cenário e deve encerrar o exercício com superávit de R\$ 74,2 milhões, segundo relatório do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). O resultado positivo reflete a virada na relação entre receitas e despesas, que passou do vermelho para o azul, proporcionando alívio aos cofres municipais e marcando um novo equilíbrio nas finanças da cidade.

Os relatórios apontam ainda melhora no cumprimento do Artigo 167-A da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal),

que estabelece limites para despesas correntes (para o custeio diário da máquina pública, como salários, compra de material de consumo) em relação às receitas correntes, com o objetivo de evitar desequilíbrios nas contas públicas. Em 2024, o índice do município era de 98,70%, acima do limite de 95%. Em 2025, o indicador caiu para 93,69%, retornando para dentro do teto e tirando São Caetano da "zona de inflação fiscal".

Tite Campanella acredita a melhora nas finanças da cidade a um amplo esforço administrativo, que começou logo no início da gestão. "Quando assumimos o governo, tivemos uma triste surpresa orçamentária que praticamente comprometeu todo 2025. Encontramos um cenário de desequilíbrio fiscal que exigiu reavaliação profunda das finanças públicas. Tivemos cora-

gem de fazer ajustes importantes, reduzindo contratos, cargos comissionados e controlando rigorosamente os gastos públicos. Adotamos uma política de austeridade fiscal e acompanhamento técnico das despesas, o que nos permitiu recuperar o equilíbrio e iniciar um novo ciclo de confiança nas finanças municipais", afirma o liberal, que herdou o governo de José Auricchio Júnior (PSD).

Apesar dos desafios de 2025, Tite cita avanços alcançados em áreas estratégicas, como a implementação do Smart Saco e a entrega de novas armas à GCM (Guarda Civil Municipal). "Também concluímos o Módulo 1 do Terminal Rodoviário Niccolau Delic e realizamos ampla reestruturação na educação, que trouxe melhorias significativas para o início do ano letivo". O prefeito destaca que a me-



TITE. "Temos o desafio de executar o plano de governo em três anos"

hora da arrecadação e o superávit alcançado representam um passo importante para a estabilidade fiscal da cidade, mas sabe que o trabalho ainda não terminou e garante executar seu plano de governo em três anos, e não mais em quatro, já que o primeiro foi dedicado a colocar a Prefeitura em ordem.

"Nossa meta é consolidar esse equilíbrio, garantir o pagamento de passivos e ampliar os investimentos em áreas es-

senciais, como saúde, educação, segurança, mobilidade urbana e tecnologia. Temos o desafio de executar nosso plano de governo em três anos, e isso exige responsabilidade, planejamento e eficiência em cada ação", pontua.

METAS 2026

Com orçamento projetado de R\$ 2,74 bilhões para 2026, segundo a LOA (Lei Orçamentária Anual) que tramita na Câmara, Tite afirma que preten-

de avançar no segundo ano de mandato na modernização da gestão pública, focando nos investimentos em tecnologia e inteligência digital, garantindo mais eficiência, transparência e qualidade nos serviços prestados à população.

"A meta prioritária para 2026 é alcançar o equilíbrio fiscal e quitar os passivos herdados. As ações previstas no plano de governo, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança e mobilidade urbana, seguem como prioridade absoluta. Será um ano de muito trabalho e foco em resultados", complementa.

A LOA 2026 projeta aumento de 5,38% sobre o orçamento estimado para este ano. As Pastas de Educação e Saúde lideram os repasses de recursos previstos para o próximo ano, R\$ 611.420.418 (alta de 5,04% ante 2025) e R\$ 551.236.772 (aumento de 13,67% sobre este ano), respectivamente.

Segundo na linha de redução de custos em 2026, o governo Tite vai promover cortes nas despesas previstas de algumas áreas, segundo a LOA. Para o gabinete do prefeito e assessorias funcionais a redução nos recursos será da ordem de 47,23%, passando de R\$ 8.405.000 neste ano para R\$ 4.454.984 em 2026.

Outra Secretaria que terá os recursos reduzidos será a de Assuntos Jurídicos: -98,26%, caindo de R\$ 1.345.000 em 2025 para R\$ 23.350 no próximo ano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 3